Questão 46



Os latifundiários entenderam que a escravidão, mais cedo ou mais tarde, chegaria ao fim e que os seus cafezais corriam o risco de ficar sem mão de obra. Uma vez tornadas por lei ilegais a invasão e a ocupação da zona rural, tanto os ex-escravizados quanto os imigrantes pobres europeus ficariam impedidos de ter suas próprias terras, ainda que pequenas, e naturalmente se transformariam em trabalhadores abundantes e baratos para os latifúndios.

(Ricardo Westin. www12.senado.leg.br, 14.09.2020. Adaptado.)

No contexto tratado pelo excerto, a lei adotada em meados do século XIX e uma consequência dela percebida ainda hoje no Brasil são

- (A) a Lei de Terras e a estrutura fundiária concentrada.
- (B) a Lei Eusébio de Queirós e a desigualdade de gênero no campo.
- (C) a Lei das Sesmarias e o uso de m\u00e3o de obra n\u00e3o especializada no campo.
- (D) a Lei Áurea e a desvalorização social da vida no campo.
- (E) a Lei do Estatuto da Terra e a precarização do trabalho no campo.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: A

O Brasil, atualmente, apresenta uma enorme concentração fundiária, tendo muitas terras nas mãos de uma pequena porcentagem de pessoas, enquanto há um grande contingente de pessoas requerentes de terras. A gênese desse problema é complexa e remete a diversas questões históricas, entre elas, o estabelecimento da Lei de Terras, em 1850.